

Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.
Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262. Caixa Postal 77285.
26000 Nova Iguaçu, RJ.

Utilidade Pública — Lei 6.311 de 25 de setembro de 1970.

Composto e impresso nas oficinas gráficas
da Editora VOZES Limitada. Petrópolis, RJ.

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

NÃO ENTENDEU NADA DA SEMANA SANTA

Semanas atrás, indignada, leitora escreveu carta ao *Jornal do Brasil*, contra missa celebrada em Petrópolis, à qual o *JB* dá o título de "zombaria litúrgica". Aí vão alguns trechos: "Mais uma vez, é preciso levantar a voz, antes que as pedras o façam, contra o achincalhe de que está sendo vítima a Igreja Católica Apostólica Romana, por parte de alguns franciscanos da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, aqui em Petrópolis..."

"Na sexta-feira, dia 16/12/83, assisti ao mais espantoso cortejo de iniquidades heréticas que se possa imaginar: uma missa com fins políticos, recheada com canções populares, cujas letras, adremente preparadas, induziam à revolta social e ao desassossego da comunidade. Nem se diga que não compreendemos o drama dos desabrigados pelas enchentes à espera de ajuda para solução de seus graves problemas; muito ao contrário, com eles, na época e agora, nos solidarizamos".

"Entretanto, transformar esse problema em suporte para uma 'missa dos desabrigados', cujo Ofertório eram pedaços de tábuas dos barracos caídos, retratinhos de falecidos, certidões de nascimento, cópias de ofícios ao BNH... é realmente um deboche à Liturgia e uma ofensa aos católicos... Chegou a hora de os católicos expulsarem esses corpos estranhos e demoníacos de seu meio, pois são eles responsáveis pela propagação cada vez maior de inúmeros males que estão afetando a consciência dos cristãos. Tal como os judeus e protestantes, preservemos nossas 'casas de oração', para que os púlpitos não se transformem num hipócrita veículo de desordens e de incentivo à desunião e à mais baixa e vulgar instrumentalização ideológica" (*JB*, Cartas, 3/1/84).

Reações indignadas contra o povão malcheiroso, quando ele começa a apoderar-se do que é seu, sobretudo quando começa a apoderar-

se do Deus que é seu, lembram aquela estória do jacaré faminto, que queria devorar o macaquinho. Este refugiou-se em cima de uma palmeira. O jacaré ficou debaixo, dando soltura à sua indignação: — "Desce daí, macaco de meia tigela! Pára com essa besteira de pensar que és carne de primeira! Deixa de choro baixo, eu é que mereço compaixão, pois vou ser obrigado a almoçar hoje carne de macaco!"

A religião, através da concretização de todas as igrejas, tem sido usada como aval divino das "ordens" sociais estabelecidas. Os projetos opressores organizam o universo religioso na forma de ideologia que legitime, por exemplo, a dizimação dos índios, a escravização dos negros, a exploração dos operários e a marginalização do povo. Tais ingredientes constituíram uma ordem social, da qual uns poucos são beneficiários e a maioria é alijada. No lado de lá, é claro, ninguém quer que mude nada. Deus e a Igreja existem então para sacramentar a situação e manter a "ordem".

Exemplo disso foi a denúncia de Flávio Cavalcante, em seu programa de 26/10/83, contra um padre e cinco "freirinhas", que teriam encabeçado um movimento político. O apresentador dizia que "o lugar de padres e freiras era na igreja para rezar". Um padre do Paraná deu uma resposta, através do *Jornal do Brasil* (4/11/83): "Nosso lugar não é só na igreja, mas também no mundo. Para que possamos ser 'o sal na terra e o fermento na massa', como nos ensina o Fundador da Igreja, Jesus Cristo. Nosso lugar de cristãos é ao lado de todos os homens, sobretudo os injustiçados, pobres, famintos, os que não têm vez nem voz. Isso desagrade muitas pessoas que ajudam para que os ricos fiquem cada vez mais ricos e os pobres cada vez mais pobres".

IMAGEM DO IRMÃO CRUCIFICADO

1. Doce irmão crucificado, na tua imagem barroca, desmaiada, ensangüentada, ouves as preces doridas dos que vêm pedir guarida. Dizem que tu choras lágrimas de sangue quente e veraz pelos pecados do mundo. Será de grande importância chorares neste lugar, tu que choraste por nós e por nós crucificado foste no monte Calvário? Pouco importa, meu Senhor, se choras ou se não choras nesta imagem peregrina. O que importa, meu Jesus, que na cruz estás pregado, é tua grã-paciência conosco e nosso pecado.

2. Vão chegando as multidões, de homens, mulheres curvados, ansiosos de milagres, de curas esperanças. Ajoelham-se contritos, marcados de escravidão, irmãos nossos, irmãos teus, buscando libertação. Quero emprego, bom Jesus. Dá-me saúde, Senhor. Não vês como tou sofrendo, debaixo de tanta dor? Afasta de mim remorsos de vida desbaratada, de vida pecaminosa, de vida desencontrada. Conserva no bom caminho, meu marido e meu filho, que eles nunca desfalece: ouve, Sinhô, minha prece,

3. São centenas, são milhares de devotos peregrinos que vêm de longe ou de perto pedir favores divinos. Vêm cristãos e não-cristãos, gente de grupos diversos, vêm pedir-te proteção contra os males dos perversos. Abre, sim, abre os teus braços, abre mais, para abraçar estes irmãos desvairados que vieram pra rezar. Tanta cruz e sofrimento, tanta miséria e lamento, desespero e solidão pedindo libertação. Guarda na chaga do lado teu irmão desesperado. Eu quero, Jesus, louvar-te, pois és o grão paciente, nosso irmão crucificado, Salvador onipotente. (A. H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA E CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA

• A celebração da Palavra de Deus tem sentido, quer haja quer não haja abundância de padres. Temos de incentivá-la no Povo de Deus, para podermos todos compreender e amar e praticar a mensagem libertadora da Bíblia Sagrada, tanto do Antigo como sobretudo do Novo Testamento.

• As celebrações da Palavra de Deus, que procuramos incentivar em todas as comunidades, são necessárias e importantes para nosso crescimento pessoal e para o crescimento de nossas comunidades.

• Semanalmente, uma ou mais vezes, a comunidade se reúne, para ler e escutar a Palavra de Deus, tão rica de valores e sugestões, para tirar da Palavra Sagrada impulsos e inspirações úteis à construção da Paz e do Reino de Deus.

• Mas a leitura e a meditação da Palavra de Deus levam necessariamente à celebração da Eucaristia, ao Sacramento do Corpo e do Sangue do Senhor. Quanto mais intensa for

a celebração da Palavra, tanto mais intensa será a fome da Celebração Eucarística.

• Por um como instinto da Fé, a comunidade sabe que é na Eucaristia que se encontra a plenitude do amor de Jesus Cristo ao seu Povo escolhido. A Palavra de Deus dispõe e prepara o coração para o grande encontro de amor que se dá na celebração da S. Missa e na participação do Corpo e do Sangue do Senhor.

• Eis por que as comunidades eclesiais de base, em regra geral, sentem fome da Eucaristia. Por isto mesmo sentem a necessidade do padre, para celebrar a S. Missa.

• De acordo com a instituição de Jesus Cristo, como a Igreja sempre a entendeu, somente os sucessores dos apóstolos podem celebrar legitimamente a Eucaristia do Corpo e do Sangue do Senhor. Somente o ministro ordenado e qualificado pela Igreja pode celebrar a S. Missa.

• Faltam padres? Falta a S. Missa. As comunidades pedem constantemente um padre para celebrar a Eucaristia. E quanto mais intensa for a participação nas celebrações da Palavra de Deus, mais profunda é a fome do Corpo e a sede do Sangue do Senhor.

• Há milhares de comunidades, pelo Brasil afora, que pela falta de padres estão privadas da celebração Eucarística. O desafio, já secular, não despertará em todos nós impulsos criativos? não haverá possibilidades, na Igreja, de criar novos ministros da celebração Eucarística?

• Todas as riquezas espirituais, com os necessários impulsos para a vida social, que a Eucaristia nos oferece, deveriam apressar o nosso zelo pastoral para fomentar vocações sacerdotais, sim, mas também para descobriremos, talvez, com a graça do Espírito, outras formas de ministério sacerdotal.


DOMINGO DE RAMOS E DA PAIXÃO DO SENHOR (15-04-1984)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. * = Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: Missa "PARA QUE TODOS TENHAM VIDA" — CF/84.

PROCISSÃO DE RAMOS

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA

 Venham todos! É o Pai quem convida! Para a prece, a renúncia, o amor! / Tua morte que é fonte de vida, celebramos contritos, Senhor!

1. Somos gente de Deus, reunida para ouvir, ó Senhor, tua voz / e acolher a Palavra da Vida, Vida plena que queres pra nós.
2. Reunidos, aqui nós iremos cantar juntos num só coração. / E, pra fome de vida que temos, Tu serás, ó Jesus, nosso Pão.
3. É sinal do teu Reino esta Igreja que, no mundo, crescendo assim vai. / Esta é a vida que Cristo deseja: Irmãos juntos cantando a Deus Pai.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **P. Amém.**
S. Irmãos, a graça e a misericórdia de Deus Pai, o amor até a morte de Cristo e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.
P. Louvado seja Deus / que em Cristo nos libertou!

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. As cruzes que somos obrigados a carregar têm sido pesadas demais: fome, desemprego, aumento de preços, baixo salário, violência, assaltos, mortes. Muitas vezes chegamos ao quase desespero. Ai vêm as greves, os saques, os quebra-quebras... Mas eis que, neste Domingo de Ramos, renascem as esperanças. Jesus se dirige à capital, "para que todos tenham Vida". Ele vai estabelecer a nova sociedade, o Reino de Deus. Nós vamos com Ele, gritando: "Hosana!" "Bendito o que vem em nome do Senhor!" Jesus vem para revolucionar o coração do homem e do mundo. Seu jeito de agir perturba, incomoda os poderosos e nos deixa confusos. Ele não confia na força das armas nem da violência. Ele vem com mansidão e humildade. Mas não foge de seus agressores, dos que lhe batem no rosto, dos que atiram injúrias e cuspidas. O caminho de Jesus e o nosso são marcados pela obediência até à morte e morte de cruz. Caminho cheio de sofrimentos, de espinhos, de bofetadas. Mas, da força de nossa união e do poder do Pai, haverá de nascer o dia tão esperado da Ressurreição.

4 ORAÇÃO

S. Oremos: Deus eterno e todo-poderoso, abençoi estes ramos, para que, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei, cheguemos por Ele à eterna Jerusalém. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **P. Amém.**

5 PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO

C. Os que querem manter o povo de boca fechada já não podem conter o grito de liberdade dos que aclamam: "Bendito o que vem em nome do Senhor!"

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (21,1-11). **P. Glória a vós, Senhor!**

S. "Naquele tempo, Jesus e seus discípulos se aproximaram de Jerusalém e chegaram ao povoado de Betfagé, no monte das Oliveiras. Então Jesus enviou

dois discípulos, dizendo-lhes: "Vão até o povoado que está ali na frente e logo encontrarão uma jumenta amarrada e, com ela, um jumentinho. Desamarram-na e tragam os dois! Se alguém lhes falar alguma coisa, digam: 'O Senhor precisa deles, mas logo os devolverá'". Isso aconteceu, para se cumprir o que o profeta havia dito: 'Digam à filha de Sião: Eis que o teu rei está chegando com mansidão, montado num jumentinho, filho de uma jumenta'. Então os discípulos foram e fizeram o que Jesus havia mandado; trouxeram a jumenta e o jumentinho e puseram sobre eles seus mantos. E Jesus montou. A numerosa multidão estendeu seus mantos pelo caminho, enquanto outros cortavam ramos das árvores e os espalhavam pelo caminho. As multidões que iam na frente de Jesus e os que o seguiam gritavam: "Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana no mais alto do céu!" Quando Jesus entrou em Jerusalém, a cidade inteira se agitou e diziam: "Quem é este homem?" E as multidões respondiam: "Este é o profeta Jesus de Nazaré da Galiléia". — Palavra da Salvação. — **P. Louvor a vós, ó Cristo.**

6 PROCISSÃO

S. Começamos, irmãos, com alegria, a nossa procissão. Ela é sinal de nossa peregrinação diária, na conquista do Reino de Deus. (O Povo entoia cantos a Cristo Rei).


S. (No fim da Procissão:) Irmãos, a entrada de Cristo em Jerusalém é uma pequena amostra da libertação que está para chegar. Com Ele devemos carregar a cruz, para podermos ressuscitar.

7 COLETA

S. Oremos: Deus eterno e todo-poderoso, para dardes aos homens um exemplo de humildade, quisestes que nosso Salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua Paixão e ressuscitar com Ele em sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **P. Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

8 PRIMEIRA LEITURA

 C. Custe o que custar, o profeta se entrega, sem ódio e sem mágoa, aos sofrimentos que a luta pela libertação do povo lhe traz.

L. Leitura do Livro do Profeta Isaías (50,4-7): "O SENHOR Deus me ensinou a falar como alguém que aprende dele, para que eu saiba dar uma palavra de conforto à pessoa abatida. Cada manhã, ele desperta o meu ouvido para prestar atenção, como faz um aluno. O SENHOR Deus abriu meu ouvido e não fiquei rebelde nem voltei atrás. Apresentei minhas costas aos que me batiam e meu rosto aos que me arran-

cavam a barba. Não escondi o meu rosto diante das injúrias e cuspidas. O SENHOR Deus me presta socorro, por isso não me deixei vencer pelas injúrias; por isso, conservei o rosto insensível como pedra que rola e tenho certeza de que não vou ficar decepcionado". — Palavra do Senhor. — **P. Graças a Deus.**

9 CANTO DE MEDITAÇÃO

P. (Canta:) Quem me segue não anda nas trevas, / mas terá a Luz da Vida!


- L. 1. Riem de mim todos aqueles que me vêem, / torcem os lábios e sacodem a cabeça. / 'Ao Senhor se confiou, ele o liberte / agora o salve, se é verdade que ele o ama'.
2. Cães numerosos me rodeiam furiosos / por um bando de malvados fui cercado. Transpassaram minhas mãos e os meus pés e eu posso contar todos os meus ossos.
3. Eles repartem entre si as minhas vestes e sorteiam entre eles minha túnica. / Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe, ó minha força, vinde logo em meu socorro.
4. Anunciarei o vosso nome a meus irmãos / e no meio da assembléia hei de louvar-vos. / Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, / glorificai-o, descendentes de Jacó.

10 SEGUNDA LEITURA

C. A obediência de Cristo à vontade do Pai e aos apelos do povo fez dele merecedor da glória. Vossa obediência ao Pai e nosso compromisso com os pequenos nos farão apressar a vinda do Reino.

L. Leitura da Carta de S. Paulo Apóstolo aos Filipenses (2,6-11): "Irmãos, Cristo Jesus era de condição divina e tinha todo o direito de conservar essa condição. Mas ele se esvaziou, aceitando a condição de escravo, fazendo-se igual aos homens. Apresentando-se como simples homem, ele se rebaixou e foi obediente até à morte e morte de cruz. Por isso, Deus lhe deu a mais alta honra e o exaltou com o Nome que está acima de todo e qualquer outro nome. Assim, diante do nome de Jesus, todos os joelhos se dobrem no céu, na terra e abaixo da terra. E toda língua proclame, para a glória de Deus Pai, Jesus é o Senhor!" — Palavra do Senhor. — **P. Graças a Deus.**

11 CANTO DE ACLAMAÇÃO

 Ó Cristo Palavra, Palavra da Vida mais plena. / Quem vive a Palavra tem vida mais Vida, tem vida eterna.

L. Jesus Cristo se humilhou e se fez obediente até à morte e morte numa cruz. Por isso Deus o exaltou sobremaneira em sua glória e deu-lhe o nome mais sublime, muito acima de outro nome.

12 EVANGELHO

C. Cristo foi arrastado aos tribunais, não por causa de crimes, mas por fidelidade à vontade do Pai. Assim acontece com os cristãos.

(J = Jesus; C = Comentador; L = Leitor; M = Mulher; P = Povo).

S. Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo segundo Mateus (27,11-54).

L. Jesus foi posto diante de Pôncio Pilatos e este o interrogou: C. "Tu és o rei dos judeus?" J. "É como dizes". L. E nada respondeu, quando foi acusado pelos sumos sacerdotes e anciãos. L. Então Pilatos perguntou: C. "Não estás ouvindo de quanta coisa eles te acusam?". L. Mas Jesus não respondeu uma só palavra e o governador ficou vivamente impressionado. Na festa da Páscoa, o governador costumava soltar o prisioneiro que a multidão quisesse. Naquela ocasião, tinham um prisioneiro famoso, chamado Barrabás. Então Pilatos perguntou à multidão reunida: C. "Quem vocês querem que eu solte: Barrabás ou Jesus, que chamam de Messias?" L. Pois Pilatos bem sabia que eles haviam entregado Jesus por inveja. Enquanto Pilatos estava sentado no tribunal, sua mulher mandou dizer a ele: M. "Não se envolva com esse justo! porque esta noite, em sonho, sofri muito por causa dele". L. Porém os sumos sacerdotes e os anciãos convenceram as multidões, para que pedissem Barrabás e fizessem Jesus morrer. O governador tornou a perguntar: C. "Qual dos dois vocês querem que eu solte?" P. **Barrabás!**" C. "Que farei com Jesus, que chamam de Messias?" P. **"Seja crucificado!"** L. Pilatos falou: C. "Mas, que mal fez ele?" L. Eles, porém, gritaram com mais força: P. **"Seja crucificado!"** L. Pilatos viu que nada conseguia e que poderia haver uma revolta. Então mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão e disse: C. "Não me responsabilizo pelo sangue deste homem. É um problema de vocês". L. O povo todo respondeu: P. **"Que o sangue dele caia sobre nós e sobre nossos filhos"**. L. Então Pilatos soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus e o entregou, para ser crucificado. Em seguida, os soldados de Pilatos levaram Jesus ao Palácio do governador e reuniram toda a tropa em volta dele; tiraram sua roupa e o vestiram com um manto vermelho; depois teceram uma coroa de espinhos, puseram a coroa em sua cabeça e uma vara em sua mão direita. Então se ajoelharam diante de Jesus e zombaram dele, dizendo: C. "Salve, rei dos judeus!" L. Cuspiram nele e, pegando a vara, bateram na sua cabeça. Depois de zombar dele, tiraram-lhe o manto vermelho e depois o vestiram com suas próprias roupas; daí o levaram para crucificar. Quando saíram, encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, e o obrigaram a carregar a cruz de Jesus. E chegaram a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer "Calvário". Ali deram vinho misturado com fel para Jesus beber. Ele provou, mas não quis beber. Depois de o crucificarem, fizeram um sorteio, repartindo entre si as

roupas dele. E ficaram ali sentados, montando guarda. Acima da cabeça de Jesus, puseram o motivo da sua condenação: "Este é Jesus, o Rei dos judeus". Com ele, crucificaram também dois ladrões, um à direita e outro à esquerda de Jesus. As pessoas que passavam por ali o insultavam, balançando a cabeça e dizendo: P. **"Você, que ia destruir o Templo e construí-lo de novo em três dias, salve-se a si mesmo! Se é o Filho de Deus, desça da Cruz!"** L. Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, junto com os doutores da Lei e os anciãos, também zombavam de Jesus: "A outros salvou, a si mesmo não pode salvar! Se é Rei de Israel, desça agora da cruz e acreditaremos nele. Confiou em Deus, que o livre agora, se é que Deus o ama! Já que ele disse: 'Eu sou o Filho de Deus'". L. Também os dois bandidos que foram crucificados com Jesus, o insultavam. Desde o meio-dia até às três da tarde, houve escuridão sobre toda a terra. Pelas três horas da tarde, Jesus deu um forte grito: J. "Eli, Eli, lamá sabactâni?" L. Que quer dizer: "Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?" Alguns dos que ali estavam, ouvindo-o, disseram: C. Ele está chamando Elias!" L. E logo um deles, correndo, pegou uma esponja, ensopeu-a em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara e lhe deu para beber. Outros, porém, disseram: C. "Deixa, vamos ver se Elias vem salvá-lo!" L. Então Jesus deu outra vez um forte grito e entregou o espírito. E eis que a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo em duas partes, a terra tremeu e as pedras se partiram. Os túmulos se abriram e muitos santos falecidos ressuscitaram. Saindo dos túmulos depois da ressurreição de Jesus, apareceram na Cidade Santa e foram vistos por muitas pessoas. O oficial e os soldados que estavam com ele guardando Jesus, ao notarem o terremoto e tudo que havia acontecido, ficaram com muito medo e disseram: C. "Ele era mesmo Filho de Deus!" — S. Palavra da Salvação. — P. **Louvor a vós, ó Cristo.**

13 PREGAÇÃO

(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

14 PROFISSÃO DE FÉ

S. Creio em Deus Pai todo-poderoso. P. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

* 15 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Calúnia, perseguição e martírio esperam aqueles que se unem para assumir a caminhada. Rezemos ao Senhor, pedindo que Ele não nos deixe fugir do sofrimento e da cruz, que a luta pelo Reino exige de nós.

L1. *Para que a Igreja, diante das violentas perseguições e difamações, reforce ainda mais o seu testemunho profético, rezemos:*

P. **Senhor, vinde em nosso auxílio!**

L2. *Para que nós, neste mundo marcado pelo desrespeito à vida, professemos, cada vez com mais coragem, que precisamos lutar com todas as nossas forças "PARA QUE TODOS TENHAM VIDA", rezemos:*

L3. *Para que nossa comunidade, celebrando a Paixão do Senhor, possa testemunhar a sua Ressurreição, rezemos:*

(*Outras intenções da comunidade...*)

S. Deus nosso Pai, nós vos pedimos: QUE TODOS TENHAM VIDA, a Vida em abundância que há de nascer da Cruz redentora de nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. **Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

16 CANTO DAS OFERTAS

Nesta mesa, a mais querida, pão e vinho vamos pôr: / Ninguém vive sem comida, ninguém vive sem amor.

1. *Pra que haja em toda parte pão que é vida da família, / o cristão seu pão reparte e seus dons de amor partilha.*

2. *Esta Missa é festa santa, mesa posta, o santo altar. / E a lição que aqui se canta: conviver, servir e amar.*

3. *Alegrias repartindo, partilhando o amor e a paz, / este mundo fica lindo, esta vida a Vida traz.*

17 ORAÇÃO DAS OFERTAS

S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.**

S. Ó Deus, pela Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, sejamos reconciliados convosco. Ajudados pela vossa misericórdia, alcancemos o perdão de nossos pecados. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. **Amém.**

18 PREFÁCIO (próprio)

19 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

(*A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração:*)

S. Eis o mistério da fé.

P. **Salvador do mundo, salvai-nos, / vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

20 CANTO DA COMUNHÃO

Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente!

1. *Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor / reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão: / ONDE ESTÁ O TEU IRMÃO, EU ESTOU PRESENTE NELE!*

2. *"Quem comer o Pão da Vida viverá eternamente". / "Tenho pena deste povo que não tem o que comer": / ONDE ESTÁ UM IRMÃO COM FOME, EU ESTOU COM FOME NELE!*

3. *"Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males". / Hoje és minha presença junto a todo sofredor: / ONDE SOFRE O TEU IRMÃO, EU ESTOU SOFRENDO NELE!*

4. "Entreguei a minha vida pela salvação de todos". / Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes: / ONDE MORRE TEU IRMÃO, EU ESTOU MORRENDO NELE!
5. "Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido". / Busca, salva e reconduz quem perdeu toda a esperança: / ONDE SALVAS TEU IRMÃO, TU ME ESTÁS SALVANDO NELE!
6. "Não apago o fogo ténue do pavio que fumega". / Reconstrói e reanima toda vida que se apaga: / ONDE VIVE O TEU IRMÃO, EU ESTOU VIVENDO NELE!
7. "Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa". / "Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus": / ONDE SALVAS TEU IRMÃO, TU ME ESTÁS SALVANDO NELE!

21 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Ó Deus, alimentados com vossa Palavra e com o Corpo e o Sangue de vosso Filho, esperamos o cumprimento de vossas promessas. Ajudai-nos, pela Ressurreição de Cristo, a vencer a morte, a fim de participarmos com Ele de vossa glória. Por nosso Senhor Jesus

Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **P. Amém.**

RITO FINAL

* 22 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Os que perderam a esperança e já não vêem futuro pela frente pegam em armas e tentam mudar o mundo pela violência que destrói vidas. Nós acreditamos na fraternidade, capaz de gerar Vida para todos. Só assim haverá liberdade e ressurreição.

23 BÊNÇÃO FINAL

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo. **P. Amém.**

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. **P. Amém.**

24 CANTO DE SAÍDA

Vitória! Tu reinarás! Ó Cruz! Tu nos salvarás!

1. Brilhando sobre o mundo que vive sem tua luz. Tu és um sol fecundo de amor e de paz, ó Cruz!
2. Aumenta a confiança do pobre e do pecador, confirma a nossa esperança na marcha para o Senhor.
3. A sombra dos teus braços a Igreja vive por ti no eterno abraço o Pai nos acolherá!

LEITURAS PARA A SEMANA:

2ª-feira: Is 42,1-7; Jo 12,1-11 / 3ª-feira: Is 49,1-6; Jo 13,21-33.36-38 / 4ª-feira: Is 50,4-9; Mt 26,14-25 / 5ª-feira: Is 61,1-3a.6a.8b-9; Ap 1,5-8; Lc 4,16-21 (*Missa do Crisma*); Ez 12,1-8.11-14; 1Cor 11,23-26; Jo 13,1-15 (*CEIA DO SENHOR*) / 6ª-feira: Is 52,13-53,12; Hb 4,14-16; 5,7-9; Jo 18,1-19,42 (*SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO*) / Sábado: Gn 1,1-2a.31a; Gn 22,1-18; Ex 14,15-15,1; Is 54,5-14.55,1-11; Br 3,9-15.32-38; 4,4; Ez 36,16-17.18-28; Rm 6,3-11; Mt 28,1-10 (*SABADO SANTO*) / Domingo: At 10,34a.37-43; C 3,1-4 ou 1Cor 5,6b-8; Jo 20,1-9 ou em Missa vespertina: Lc 24,13-35 (*PASCOA*).

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentarista; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

* = Indica que se pode usar outro texto.

(A Comunidade prepare Cartazes para a Procissão)

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Benditos aqueles que se reúnem em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **P. Amém.**

A. Irmãos, a Paz do Senhor Jesus, que entra com mansidão e humildade em Jerusalém, esteja com todos nós.

P. Bendito seja Deus / que nos reúne na luta / para que todos tenham Vida!

4. ORAÇÃO SOBRE OS RAMOS

(Se for possível, um membro da comunidade participe da bênção dos Ramos na Matrix, trazendo ramos bentos para a comunidade. Se não, usem os ramos que tiver)

A. Irmãos, queremos caminhar com Jesus e, com Ele, viver o mistério da morte e ressurreição.

P. (Canta:) Como Jesus, vou carregar a minha cruz, pra poder ressuscitar!

A. Oremos:

P. (Erguendo os ramos:) Ó Deus de bondade / aumentai a fé dos que esperam em vós / e ouvi as nossas preces. / Apresentando hoje ao Cristo vencedor os nossos ramos / posamos frutificar em boas obras.

A. Por Cristo nosso Senhor. **P. Amém!**

5. PROCISSÃO

(Havendo possibilidade, seja encenada a entrada de Jesus em Jerusalém)

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa)

* 6. PARTILHA

A. Procissões e passeatas fazem parte da vida do povo. — 1. Que significado tem para nós a procissão? 2. Onde reside a força de nossas passeatas, que tanto medo causam aos poderosos? 3. Que fatos, ocorridos em nosso

País, mostram que Deus exigiu dos profetas apresentarem "as costas aos que lhe batiam"?

4. Que provas podemos apresentar de que somos "obedientes até à morte"? 5. Que semelhanças existem entre as acusações feitas a Jesus e as que fazem à Igreja? Por que Jesus e sua Igreja são tão perseguidos? Nós, de que lado estamos?

* 7. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M15

8. OFERTAS

A. Já caminhamos com Cristo que veio trazer o Reino. Agora, queremos caminhar com os irmãos, na busca da fraternidade.

P. (Diz o que vai fazer PARA QUE TODOS TENHAM VIDA e, depois de cada colocação, canta-se:)

Prova de amor maior não há, que doar a vida pelo irmão.

COMUNHÃO

9. PAI-NOSSO

A. Nós cantamos "Bendito o que vem em nome do Senhor" e, com Ele, queremos reconhecer que o Senhor é nosso Pai, Aquele que nos conduz à libertação.

P. Pai nosso...

10. COMUNHÃO

A. Irmãos, transmitamos uns aos outros a Vida abundante que Jesus nos traz, por sua morte e ressurreição. (*Abraço da paz*).

AE. Eis o Cordeiro de Deus, o Rei bendito que, em nome de Deus, vem arrancar o pecado do mundo.

P. Senhor, eu não sou digno...

11. CANTO DA COMUNHÃO — M20

12. AÇÃO DE GRAÇAS — M21

DESPEDIDA

* 13. MENSAGEM PARA A VIDA — M22

14. DESPEDIDA

A. Irmãos, que Cristo, o bendito de Deus, sempre nos acompanhe.

P. (Batendo palmas:) Rei, Rei, Rei! Jesus é nosso Rei!

A. Que Ele nos dê forças para assumirmos a caminhada PARA QUE TODOS TENHAM VIDA.

P. (Agitando os ramos, canta:) Cristo vence! Cristo reina! Cristo, Cristo impera!

A. Que venham a nós o seu Reino e a sua bênção forte e poderosa. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **P. Amém! Hosana nas alturas!**

15. CANTO DE SAÍDA — M24

CANTOS PARA A PROCISSÃO

(Estes e/ou outros)

HOSANA EI

Hosana ei! Hosana há! Hosana ei! Hosana ei! Hosana há!

1. Ele é o Cristo, é o Filho de Maria! Ele é o Rei de Israel, é o Filho de Davi!

2. Vamos a Ele com as flores dos campos e com os ramos de oliveiras, com alegria e muita paz!

3. Ele é o Cristo, é o Unificador! É Hosana nas alturas, é hosana no amor!

4. Ele é alegria, é razão do meu viver. Ele é a vida dos meus dias, é amparo no sofrimento.

HONRA E GLÓRIA

1. Honra, glória, louvor sempiterno a Jesus, a Jesus Redentor, / Deus de Deus, Luz da Luz, Verbo eterno, Cristo Rei do universo e Senhor.

Jesus, Rei, Deus verdadeiro, o teu Reino venha a nós! Obedeça o mundo inteiro ao poder de tua voz.

2. Toda a terra homenagem lhe renda! Abençoe seus pés traga o mundo cristão. / De agora em diante, livres a livre oferenda, corações para o Senhor. Coração!

FILHOS DOS HEBREUS

Os filhos dos hebreus, com ramos de oliveira, foram ao encontro do Senhor, clamando: Hosana ao Filho de Davi! Hosana ao Filho de Davi!

COMO JESUS VOU CARREGAR

Como Jesus vou carregar / a minha cruz pra poder ressuscitar!

1. Senhor, muito obrigado, por me ensinar a perdoar / pois o perdão me purifica e me faz ressuscitar!

2. Senhor, muito obrigado, por me ensinar a amar / pois o amor me purifica e me faz ressuscitar!

3. Senhor, muito obrigado por me ensinar a trabalhar / pois o suor me purifica e me faz ressuscitar!

(Outros: Vitória; Eu vim para que todos tenham vida...)